



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA
NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇO - NFS-e

Código Verificação RPS

Número do RPS

NFS-e Substituída

Nº NFS-e:
4378

Competência:
01/2023

Data e Hora de Emissão
31/01/2023 11:30:48

Cod Verificação NFS-e
LIAYCT9XB



Dados do Prestador de Serviço

Razão Social/Nome: GRAFPEL IND GRAFICA LTDA ME

CNPJ/CPF: 01.301.040/0001-36

CCM: 900284188

Email: grafpel@grafpel.com

Endereço: DEPUTADO HUMBERTO MENDES, 871 - CENTRO CEP: 57020-580

Tel: 3266588

Município: MACEIÓ

UF: AL

Dados do Tomador de Serviço

Razão Social/Nome: TEREZA NELMA DA SILVA PORTO VIANA SOARES

CNPJ/CPF: 136.261.674-53

CCM:

Email:

Endereço: AVENIDA DONA CONSTANÇA DE GÓES MONTEIRO, 220 - POÇO CEP: 57025-355

Tel:

Município: MACEIÓ

UF: AL

Código do Serviço / Atividade

13.05 / 1813099 - Impressão de material para outros usos

Discriminação dos Serviços

1.000 cartilhas 4 anos Fazendo o Bem
12 pags 21x28cm 4 cores em papel couché 170g

Valor Total (R\$): 2.722,00

Código da Obra

Código ART

Tributos Federais

PIS (R\$)

COFINS (R\$)

IR (R\$)

INSS (R\$)

CSLL (R\$)

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

Valor das Deduções (R\$)

Descontos Incondicionados (R\$)

Descontos Condicionados (R\$)

Outras Retenções (R\$)

0,00

0,00

0,00

0,00

Natureza Operação

1-Exigível

Retenções Federais (R\$)

0,00

Local da Prestação

MACEIÓ - AL

Valor Líquido (R\$)

2.722,00

ISSQN a Reter

() Sim (X) Não

Base de Cálculo (R\$)

2.722,00

Opção Simples Nacional

(X) Sim () Não

Alíquota

5,00

Regime Especial Tributação

0-Nenhum

Valor do ISSQN (R\$)

0,00

Avisos

- 1- Uma via desta Nota Fiscal será enviada através do e-mail fornecido pelo Tomador do Serviço.
- 2- A autenticidade desta Nota Fiscal poderá ser verificada no site, <http://maceio.giss.com.br> com a utilização do Código de Verificação.
- 3 - Documento emitido por ME ou EPP optante pelo Simples Nacional. Não gera direito a crédito fiscal de ISS e IPI.

DEPUTADA FEDERAL
Tereza Nelma

4 Anos Fazendo o Bem



Alagoas terá o maior Centro
de Reabilitação do Nordeste



**Tereza defende a democracia
e viabiliza R\$155 milhões
para 51 municípios**

Hospital de Amor combate câncer
de mama e colo de útero em Arapiraca



Quase 1.000 jovens se preparam
para o primeiro emprego



Fome, vergonha desse governo federal

É lamentável como tenham encontrado a responsabilidade política desse Governo Federal para as crises que empobrecem os brasileiros. O exemplo mais grave é o abandono irresponsável de portões de saúde diante do perigo da Covid. Logo chegaram a 100 mil mortos. Não poderiam ter feito nada a mais do que os médicos de sempre ao mapa da fome. Em Alagoas, 50% da população vivem em situação de pobreza. Essas vítimas milhares de políticas cruéis, sempre foram expulsas dos orçamentos.

Uma desculpa para vulgarizar a violência contra as pessoas mais vulneráveis, estimular o racismo

instituído, contrapor-se com a homofobia e o feminicídio. Hoje a polícia consegue pra fazer o bem. A simples escolha de vestir uma cor, ou escolher o sexo de um adolescente, pode representar grave perigo.

É preciso muita resistência. Não se trata de promover a violência para enfrentar as ações agressivas, mas de se firme no combate à violência, que empobrece pessoas e aumenta a fome. Mais do que nunca, temos que fortalecer as organizações da sociedade civil, para implementar políticas urgentes de promoção do emprego e do combate à corrupção.

Mesmo enfrentando grandes pressões, é o que preciso fazer

Meus projetos, pareceres e votos na Câmara dos Deputados, em Brasília, sempre estão ao lado das pessoas que mais precisam da defesa da democracia. Frequentemente ameaçada. Além disso, busco com rigor a aplicação de cada recurso que chega para Alagoas, e não deixo de promover a solidariedade humana.

Vou ampliar a luta contra a Covid, a ajuda à Proliferação e a todas organizações filantrópicas e sociais. Acerto na construção de um mundo que abraça todas as pessoas, sem nenhuma discriminação. Ainda chegamos lá. De não vos descepcionar. Voto.

Tereza Nelma

Tereza é a melhor deputada do Nordeste (e uma das cinco melhores do Brasil)



Tereza Nelma, ao lado de seu filho, na Câmara, 11 de maio, com o filho Tereza e o filho



Tereza Nelma, deputada da Câmara em Alagoas

relações na Câmara, em Brasília, e conseguiu dialogar com todas as forças políticas, sem perder sua identidade. Por isso, elegeram-na a bancada federal de Alagoas (nove deputados federais e três senadores). Além disso, foi eleita Procuradora da Câmara, com 22% dos votos dos deputados.

Como Procuradora, Tereza lançou o Observatório da Mulher da Política, com ações de combate à violência. Também estabeleceu parcerias com o Supremo Tribunal Federal, o Superior Tribunal Eleitoral e a Procuradoria Geral da República. Em Alagoas, concederam cerca de 900 pedidos de medidas protetivas, até agosto deste ano, no total de 3.500 agressões.

Tereza Nelma nasceu em Arapiraca, filha de uma família pobre. Seu pai, Antônio, era Guarda da Fenda (agente de saúde), e foi assassinado por inválidos aos 35 anos de idade. A mãe, dona Genilda, costureira, que ficou grávida 22 vezes, criou filhas. Tereza é a nº 17 dessa fila.

Tereza é professora, psicóloga e pós graduada em Educação

Especial e Gestão Estratégica no Setor Público. Lançou quatro mandatos de vereadora na Câmara de Maceió. Na sua última eleição foi a vereadora mais votada dos capitais brasileiras, proporcionalmente. É casada com o jornalista e professor universitário Renato Soares, e mãe da Jussara, médica, e Tereza Nelma, vereadora por Maceió.

Tereza Nelma continua boas

Tereza investe 9,5 milhões pra fortalecer as entidades sociais e filantrópicas

Nos três primeiros anos de seu mandato (até 2021) Tereza Helena destinou R\$ 9,5 milhões para o fortalecimento de instituições, principalmente as que cuidam de pessoas com deficiência. Esses recursos são para custeio, aquisição de transportes, energia solar e outros.

Existem uma grande variedade de entidades filantrópicas, desde as que tem proximidade religiosa, até as que prestam serviço na área de saúde e educação, ou estão inseridas na rede de solidiedade – e não tem obstáculos legais para receber recursos.

Desalguns exemplos:

Apelo: a fundação de 18 Associações Pestalozzi em municípios de Alagoas.

Associação dos Pais e Amigos de Pessoas Especiais (APAPE): recursos para capacitar intérpretes de Libras e a realizar o Encontro Alagoano dos Tradutores/Intérpretes de Libras.

Fundação Casa da Especial (FUNCAE): recursos para cuneta, para atividades educacionais.

FamPestalozzi e associações municipais Pestalozzi: receberam recursos da Pestalozzi de Maracá.



A Deputada Federal Tereza Helena na inauguração de Pestalozzi em Penedo e Delmiro Gouveia

Capela, Boca da Mata, Jaraguá, União dos Faltados, Taquarana, São José da Tapera, São Miguel dos Campos, São Sebastião, Faria de Padua, Paripueira, Póua Carvo, Fátima dos Santos e Campesina, bem alguns casos, profissionais receberam recursos destinados à Pestalozzi e não repassaram.

Associação dos Deficientes Físicos de São João do Quilombo: recebeu um transporte acessível para pessoas com deficiência.

Amor 21: essa moderna entidade de defesa de pessoas com Síndrome de Down também está entre as amigas de Tereza Helena.



A Deputada Federal Tereza Helena na inauguração de Pestalozzi em Penedo e Delmiro Gouveia

Tereza é a principal defensora das PCD na Câmara

QUILOMBOLAS

Racismo, nunca! É preciso iluminar a Alagoas invisível

há anos que Terça Nelma estuda cada segmento ou grupo social a organizar sua associação. É assim com pessoas com deficiência, albinos, espectro autista, doenças raras e outras.

"Quando eles se associam estão exercendo um direito constitucional. Passam a reivindicar para todos, ultrapassando seus problemas pessoais e familiares. Escapam da caridade e passam a exigir seus direitos. Passam à luta política", explica Terça Nelma.

Assim, Terça também fortaleceu seu trabalho contra o racismo. Ela lembra que é preciso da luta reivindicatória, mas também de realizações concretas. Por isso, estreitou seu trabalho, passando a



A juventude, de qualquer segmento social, precisa de proteção e apoio para se realizar

fortalecer as associações das mulheres Quilombolas. Também chegou às aldeias indígenas. Terça é a parlamentar que primeiro

destinou recursos públicos para quilombos e incentiva a agricultura familiar. É very dialogando com cooperativas e sindicatos rurais.

PELA PRIMEIRA VEZ

Investir em comunidades tradicionais é retorno certo

A deputada federal Terça Nelma, com apenas 3 anos de mandato, chegou às regiões mais excluídas de Alagoas. E conseguiu recursos pela primeira vez, para a agricultura familiar (R\$ 4,5 milhões), al incluir apoio para aquisição de alimentos da agricultura (R\$ 400 mil) e R\$ 1 milhão para a UNICATES. Terça também promoveu um inédito curso de formação em saúde para as mulheres das comunidades tradicionais, ministrado pela importante Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Várias ações na rica

Área de cultura, trabalho, cultura e agricultura para estimular o protagonismo das mulheres quilombolas, marisqueiras, de religião de matriz africana, e indígenas.

"Precisamos ressaltar para a sociedade o potencial produtivo e humano que Alagoas perde sem políticas de incentivo à inclusão", destaca Terça. "Eu faço política nas cidades, agora estou chegando ao campo, nas marisqueiras, nas chefes quilombolas, ciganas e mulheres com deficiência, onde houve uma mulher explorada".



Terça Nelma também atua na defesa das as pessoas das comunidades



A rede Unica está sendo valorizada e incentivada

A luta das PCD contra o atraso é também nacional



Na sua obra principal, a deputada federal Tereza Nélma, conseguiu recursos para a construção, em Macaé, do maior Centro Especializado de Reabilitação do Nordeste (CER-NE), para pessoas com deficiência intelectual, auditiva, visual e física. Será inaugurado em novembro.

Com apoio de Tereza, a rede de associações Pestalozzi, agrupadas na Federação das Associações Pestalozzi de Alagoas (FAPestalozi-AL), abriu de 4 entidades para 22, tornando-se a maior do Nordeste.

Elas conseguiram recursos para todos. Mas como parte desses recursos só chegam através de prefeituras, pelo menos em dez casos, o dinheiro não chegou no cofre, mas não é repassado às Pestalozzi.

Isso porque as PCD passaram atores candidatos nas eleições estaduais, rejeitando o controle de alguns políticos aliados. O primeiro líder das PCD a se candidatar, apoiado por várias entidades, foi Jerônimo Cipriano, eleito vereador, depois deputado federal. Outros vieram, mas foram destruídos pelo

processo político.

Tereza deu continuidade, tornando-se a maior liderança das pessoas com deficiência do país. É vice-presidente da Comissão Permanente das PCD, da Câmara de Deputados, e foi ainda presidente da Frente Nélma Parlamentar da Pessoa com Deficiência.

"A luta é também nacional. Nosso movimento tem força social, mas políticos não conseguem quebrar nossa unidade. A luta é dura, mas estamos vencendo", diz Tereza.

Tereza Nélma contribuiu com o crescimento e modernização da Pestalozzi de Arapiraca.



Tereza Nélma visita a primeira paciente, Fernanda Mattias, do programa RME-SE.



A Casa Rosa, criada por Tereza Nélma, combate o câncer de mama e colo do útero.



"Quem faz política deve realizar obras de solidariedade"

Ninguém pode negar: Tereza Neima propõe projetos, fiscaliza e faz. Ela ampliou suas realizações em defesa das mulheres com câncer; propôs novas leis, conseguiu recursos e tornou-se um caso de sucesso.

Em apenas dois anos, mesmo enfrentando o quinto câncer, artigos e construção do Hospital de Amor, para combater o câncer no agrado e em Asaphaca. Mais de 10 mil mulheres já foram atendidas.

Uma cama novo com o Hospital de Amor, com equipamentos modernos, e il perconeu mais de 20 municípios fazendo busca ativa de câncer em mulheres.

Trouxe um moderno Acelerador Linear para Hospital e atendimento às pessoas com câncer no Hospital Universitário da UFAL, em Mucuri.

Criou o programa Amc-se, em parceria com o Governo do Estado, para a reconstrução estética de mulheres vítimas de câncer que perderam sua imagem. O Estado deixou de cumprir sua parte, ela buscou o seu próprio.

Abriu em Mucuri uma Casa de Apoio para que pacientes de câncer no interior não tenham que dormir na calçada. Além de Transporte pela

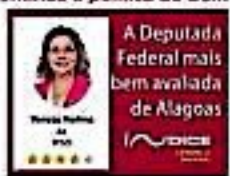


Via, para mulheres em tratamento de câncer, com dificuldades para ir ao hospital.

Tem, ainda, a Casa Reda,

programa da Associação das Pessoas com Câncer (APCCAN), que atende às pessoas e faz exames e exames de prevenção de câncer.

Tereza Neima, mesmo enfrentando o quinto câncer, continua a política do bem



UFAL recebe novo acelerador para combater o câncer

A Deputada Federal Tereza Neima viabilizou um moderno acelerador nuclear para o Hospital Universitário melhorar o tratamento do câncer. Com esse novo equipamento o HU tornou-se o principal centro de combate ao câncer, para as pessoas vulneráveis. Poderá também simplificar o atendimento.



Tereza constrói rede alternativa de combate ao câncer

As análises da deputada Federal Tereza Helena estão criando uma verdadeira rede de combate ao câncer de mama e de colo de útero (os que mais matam mulheres). Seu trabalho filantrópico começou quando ainda era vereadora em Maricá.

"Quando soube que estava com câncer, vivi momentos da grande tristeza", relembra Tereza. "É como receber uma sentença de morte. Mas reagiu e foi à luta nesse mundo desconhecido das mulheres".

Tereza fundou a Associação de Pessoas com Câncer, a APECAN, em 2011, em Maricá. É quando iniciou a pesquisa para construir outro câncer: lançou a Casa Rosa, um programa da APECAN, que faz prevenção de câncer para as mulheres. Até que conheceu o trabalho da fundação PIO XII, do Hospital do Câncer de Barreiras, em São Paulo.

Tereza articulou a vinda do Hospital de Amor para Asiplica com o ex-prefeito Rogério Torres, que ficou o terreno. Dessa forma as mulheres de Asiplica e do Agreste passaram a contar com um tratamento moderno e gratuito.



Hospital de Amor recebe prêmio nacional

Por iniciativa da Deputada Tereza Helena, o Hospital de Amor de Asiplica recebeu o prêmio Dr. Piccoli, considerado um "Hospital Amigo da Mulher", pela Câmara de Deputados, em Brasília, pelo atendimento de qualidade.

Delmiro Gouveia terá o próximo Hospital de Amor

Nas eleições a deputada federal Tereza Helena não pôde ir a Delmiro Gouveia, e teve apenas 21 votos. Pelos critérios da velha política ela nem voltaria lá. Mas verificou a precária assistência médica às mulheres do Sertão de Alagoinha. Também não conhecia a prefeita Ziane Costa. Mas pegou o telefone e perguntou:

"Prefeita, podemos construir ali um Hospital de Amor para combater gratuitamente o câncer de mama e de colo de útero das mulheres de Delmiro Gouveia e do sertão?"

Após acordo com Fundação Pio XII, de Barreiras, a prefeita se empenhou de bom grado e espaço. E já estão assegurados pela deputada federal Tereza Helena R\$ 10 milhões para implantar o Hospital de Amor em Delmiro Gouveia, ainda este ano.

Nesse curto período, Tereza Helena também patrocinou a inauguração da Associação Resoluta de Delmiro Gouveia, e destinou recursos para movimentos filantrópicos importantes da cidade, como a

Associação Movimento de Adolescentes e Crianças.

"Isso é fazer o bem a quem mais precisa. É a sociedade organizada resolvendo seus problemas", observa Tereza Helena.



Tereza Helena recebeu a Delmiro Gouveia cidade pelo seu trabalho a saúde das mulheres do sertão

Criança precisa de proteção e de presença nos orçamentos

A deputada federal Teresa Nélma é a representante do Nordeste na Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância, que articula o Marco da Primeira Infância. Quando se trata de criança, é conhecido o repertório de ações bem intencionadas. Mas o fato de não ter acompanhamento de ações políticas concretas com recursos.

"Lugar de criança é no orçamento", diz Teresa Duarte Sobrinho para a criança conviver com apoio de R\$ 500 mil para o ONG Mente Implantar o Programa de Enfrentamento à Desnutrição Infantil no 'berço do lago, em Maracá. Teresa também apoia o Encontro Estadual de Proteção à Criança e ao Adolescente.

Seu trabalho de Teresa Nélma se articula, ainda, com o fortalecimento dos Conselhos Tutelares. Ela possui kits de apoio pedagógico a eles com livros, com cartão, telefone celular, computador, impressora, bebedouro e outros

equipamentos. Participa de encontros estaduais de Conselhos Tutelares, reconhecendo sua importância fundamental na construção do futuro da Criança e do Adolescente.

É pôs uma comenda nacional Irineuza Souza para homenagear o grande semeador de CTs em Alagoas e no Brasil. E, ainda, em 2019, o Povo de Alagoas da 1ª Infância, ao lado da UFAL das

Ministérios de Justiça e de Corais, do Governo do Estado, e da Assembleia Legislativa.

"A luta pela criança e o jovem não param para. É daí que vamos melhorar a vida", repete Teresa.



Temos que ampliar o espaço para abrigos de idosos

Teresa Nélma investe em ações em defesa da pessoa idosa, como um importante curso sobre envelhecimento ativo e acessibilidade, ministrado pela UNILAL. "Com as mudanças na aposentadoria, que reduziu direitos dos pobres, temos que encontrar alternativas para as pessoas idosas. Vamos buscar conscientização", afirma Teresa.



Ela também se preocupa com os abrigos de longa permanência. Por exemplo, no interior da Casa do Povo apiaudam idosos quando a



televisão passou a ser ligada dia a dia em União dos Palmeiros. Os R\$ 100 mil que Teresa destinou para instalar energia solar no abrigo reduziu os gastos com energia, além de facilitar a viagem de roupas necessariamente elétrica.

Teresa levou o mesmo projeto para o Lar João Nogueira, em São Miguel dos Campos, e outro lugar para reformar o importante prédio do Lar São José, em Petrolândia.

Também destinou R\$ 100 mil para o abrigo São Vicente de Paulo, em Alagoinhas. Informar o público sua rede há muito tempo, na Prefeitura. Não se sabe porque.

Teresa Nélma não tem muito investimento para essas pessoas idosas porque Alagoas só tem seis abrigos de longa permanência. Os outros são de emergência, abrigos no privado, muitos por instituições e pessoas caridosas, mas que a lei não permite receber recursos públicos.

"Essa pessoa não vou", disse à Teresa um vereador da velha política. "Não sei", respondeu Teresa. "Mas minha missão é melhorar a vida das pessoas. Vou continuar a melhorar essa realidade cruel de Alagoas, com 80% dos municípios sem nenhum abrigo para pessoas idosas".

Arte e cultura fazem parte da vida humana

Desde que reconstituíram a Associação Penúltima de Maceté, na década de 90 da última década, tornando-a uma entidade moderna, Teresina sempre usou a arte. "É a arte e a cultura que distinguem o ser humano", diz Teresina. É por isso que a Penúltima continua a praticar capoeira, ballet, coral, banda Akolázi, quadrilha junina, tanto a outras formas de arte.

Teresina apoia todas as manifestações de cultura. Nos primeiros três anos de mandato ela investiu mais R\$ 3 milhões em cultura, desde a residência negra até os Jogos de Natal (como ocorreu em Asplara, em 2021).



Em quinto exemplo, ela destinou R\$ 300 mil para 16 mestres e 16 contos mestres levarem o Grupo Capoeira a mais de 800 alunos da rede pública de ensino. E já está elaborando novos projetos. Também

levou recursos para a preservação de manifestações da cultura negra, como Xangô Rodado Alto, Festa das Águas, e a celebração da Consciência Negra, como Sotir a Serra e Festival de Bumba meu Boi.



O Museu Cultural, de quipendo em União dos Palmareis, com recursos de Teresina Helena, capacitou jovens empreendedores para recuperar a rica cultura afro. Com bons resultados.



Tereza oferece cursos a jovens que desejam formação e oportunidade para o primeiro emprego



Alagoas é o campeão em assassinatos de jovens negros nas periferias. A violência não resolve problemas históricos de miséria estrutural e exclusão. Os jovens são os que mais morrem de risco, no Brasil. Em vez de bola, a juventude precisa de proteção à vida, escolas de qualidade, formação profissional, empregos dignos, esporte e lazer.

Em Arapiraca, Tereza Norma investe R\$ 200 mil para 60 jovens do programa Jovens Inclusivos, da Associação João de Barro. Também

contribui com R\$ 300 mil para os 120 jovens do programa Jovens Aprendiz da Prefeitura de Maceió. O sucesso levou a ampliar o investimento para mais de R\$ 1 milhão para os Jovens Inclusivos da Prefeitura.

Quem frequenta essas casas, como define a lei, são jovens de 15 a 29 anos em situação de vulnerabilidade social. Quase todos têm um plano de trabalho em empresa, com carteira assinada. E recebem, uniforme, material didático e R\$

500,00 por mês, durante um ano. Participam a total de 500 jovens, distribuídos em Maceió, São Miguel dos Campos, União dos Palmares, Ponte de Pedras, Arapiraca, Murici, Fátima, Palmeira dos Índios e Maribá.

“É pouco? Sim, mas temos que construir programas novos e urgentes. E ressaltar, porque esse investimento Governo Federal que acabar com o Jovem Aprendiz. Não podemos perder essa juventude”, afirma Tereza.



Jovens em Arapiraca participam de oficinas de jogos



Sucesso: a realização do primeiro concerto para violão



Um novo mandato

A política pode melhorar com a participação feminina

Na juventude, Teresá Helena passou fome em Arapiraca. Mesmo assim, ao vencer a presidência da Câmara dos Deputados, na sessão do Dia Internacional das Mulheres, não esqueceu sua origem. Ela fez algumas vídeos protestos em defesa da mulher, entre eles o Programa Nacional de Navegação de Pacientes com Câncer, que afirma o tratamento dessa doença.

Por ações assim, Teresá Helena foi eleita a melhor deputada federal de Alagoas e do Nordeste e uma das cinco melhores do país. Na sua luta contra a violência e homicídio, por exemplo, ela aprovou lei para

garantir 20% de vagas para as mulheres nos concursos para segurança pública.

Teresá é membro da Comissão das Mulheres da Câmara, criada pela Lei Maria Tereza, que proíbe cometimento de violência de crimes e testemunhas durante julgamentos. Também apresentou projeto de lei para garantir a rigidez mensal para meninas e mulheres. E foi autora do projeto de lei que assegura o direito de as mães amamentarem em público.

Ela não esquece do esporte, tanto para as PCD como para as mulheres. Além, destina R\$ 100 mil para a

realização da Copa Alacê de futebol feminino. As mulheres também poderão assistir nos eventos. É investido R\$ 300 mil na realização dos Jogos Parapanetivos, organizado pela Associação Paulista de Maceió.

São lutas que mostram o quanto as mulheres ainda tem que avançar para derrotar o machismo, os preconceitos, e conseguir empregos dignos e o respeito constitucional devido a todas as cidadãs. Não se esqueçam: as denunciantes de fuma ainda existem – e não se transformaram em deputadas.



As publicações de Tereza Nelma fortalecem a cidadania e os movimentos sociais



Diretorias: Walf22002, Sala 1 - Av. Dep. Humberto Mendes, 736 - Centro, Macaé - RJ, 27325-580, Sala 1

☎ 0800-0800000000000000

✉ terezanelma@terezanelma.com.br

📱 @terezanelma